(103

Ilhas de Santo Thomé, e Principe
por ser lugar mais perto do seu
destino, e mais livre de corsarios do
qualquer dos portos do Brasil: Em
indo navegando nesta arribada, de
que se havia feito o termo fl. 3
em que ella testemunha tambem
assignava de Luz, aconteceu ser en-
contrada a dita Escuna por huã
fragata Ingleza denominada Sy-
bille com bandeira, e flamula
Franceza, a qual era de comodo,
emandando logo abordo o seu Es-
caler com dous officiaes, e gente
depois d'examinarem o Passapor-
te, e todos os mais papeis da Es-
cuna, e verem que nenhum Es-
cravo havia abordo de negocio, e
nem tinha ainda tocado em por-
to algum alargaraõ dizendo ao
Justificante, que nenhum emba-
raço tinha para proseguir na
sua viagem; porem logo depois
que chegaraõ abordo da dita fra-
gata tornaraõ a bordo fora o
Escaler, e se dirigiraõ de novo
á Escuna apoderando-se entaõ
d'ella, sua carga, papeis, e todos
os pertences sem mais attenção
algua as representações do Jus-
tificante, e levando nova Vigi-
lancia retiraõ a dita Escuna para
seu bordo, em cujo numero en-

cultian elle testemunha, despan
do só abordo da escuna a justificar
se, o seu Piloto, o Sangrador
Manoel Vicente, e cinco mari-
nheiros escravos do dono da escu
na, a qual desta modo afrixou se
quis para Sena Leão, onde não
fôm elle testemunha, e por isso
só lhe contou por ouvir dizer,
que a dita escuna fôra julga
da por boa presa, e lemalada
depois em Leilão, tendo então
concertado para poder vir, como
lhe consta veio a este Porto,
chegando elle testemunha ha
pouco dias no navio = Fortuna, e
ignora por onde andem os mais se
us companheiros daquella viagem,
pois que os não tem encontrado,
mais não disse, e a ignorou sem ju
ramento com o dito Ministro de
Cruz por dizer não sabia escrever.
E por não saber Antonio da Fonseca Les
ta, escrivão o escrevi.

Signal de

Lib.º

Manoel + Antonio